ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6801

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Sob o titulo «Um alto Principe da Igreja» publicou o cons. Antonio Cabral um estudo largo sobre o sr. Cardial Patriarca. Nas suas linhas gerais, é a biografia trabalhada a rigor, a-fim-de fazer ressaltar as linhas mestras duma grande figura que se impõe a quantos, de perto ou de longe, seguem e compreendem a obra reparadora a que meteu ombros.

O cons. Antonio Cabral que, nos ultimos anos, se votou ás letras com a energia dum antigo político combativo, encontrou um processo feliz de evitar o descontentamento e a irritação em que se lançam quantos não conhecem a arte de trabalhar o pensamento, servindo ideias nobres.

Todos os anos nos aparece com um livro novo em que traduz esta satisfação:

—«Verba volant, scripta manent».

■

Walter Easler, jovem americano nascido no Estado de Ohio, gozava dum estupendo privilegio—era insensivel á dor. Chamavam-lhe a «pregadeira de alfinetes». Exibia-se em publico, orgulhoso e contente:

—No meu genero não tenho competidor!

Enterravam-lhe na pele toda a casta de picos e agulhas e ele sorridentemente declarava:

—E' como se me passassem uma pena pelo corpo.

Um medico que o examinou aconselhou-lhe prudencia:

—Tenha cuidado, porque pode qualquer doença grave tomar-lhe conta do organismo, sem você dar por isso...

Nada mais certo: Walter Easler foi atacado de apendicite, mas como nada sentia, ria e folgava, desatentamente. Um dia faltaram-lhe as forças:

—Que demonio tenho eu?

Pouca cousa: era a morte. Nem teve tempo de despedir-se dos seus amigos e admiradores.

Que significa este caso—o caso de Walter Easler?

O «Journal de Genéve pregunta:

—«Não é esta a aventura de que pode ser vitima toda a humanidade»?

Sem duvida: quando a dor nos não avisa, nós procedemos levianamente, ás cegas.

Porque ha «sinalizações» nas estradas?

Para nos conduzirmos com prudencia. A dôr desempenha aproximadamente o mesmo papel: convida-nos, segundo a sua maneira forte, a tomar nota da mensagem que nos envia.

■

O poeta Bernardo de Passos, algarvio cheio de inspiração, cabouqueiro da saudade, ha tempos falecido e pranteado, vai ser trasladado do jazigo modesto que ocupava para um jazigo-monumento. Esta mudança obedece a um belo designio de familia, que assim lhe honra as cinzas e ajunta ao seu nome um fulgor de ouro.

Bernardo de Passos, porém, está ainda vivo e fremente nos seus versos: nas humildes estrofes que escreveu, em horas de renuncia ás vaidades terrenas, é que ele nos fala, claramente, com a sua voz cálida:

—Nos meus versos canto a minha vida e na minha vida ha uma melancolia que é o gotejar do meu ser...

■

A Colonia portuguesa de S. Paulo acaba de prestar uma significativa homenagem ao presidente do seu Supremo Conselho, Com. Manuel de Barros Loureiro, cujo retrato, por ela oferecido, foi inaugurado solenemente na Casa de Portugal.

O om. Manuel Loureiro, grande industrial e filantropo, bem merece as homenagens que os seus compatriotas lhe prestam e ás quais, estamos certos, se terá associado o que S. Paulo tem de representativo sob o ponto de vista economico e social, dado o apreço de que goza o nosso distinto compatriota.

A America

deve deixar de hesitar quando o Mundo está em chamas disse um chefe naval dos E. U.

NOVA YORK 28.—As palavras do almirante chefe da esquadra dos Estados Unidos, comentando o discurso do presidente Roosevelt e apoiando o seu ponto de vista de que a esquadra americana defenderá por todos os meios, a liberdade dos mares, foram aplaudidas calorosamente em todo o país.

O almirante Harold Stark, declarou que o presidente Roosevelt indicou claramente ao Mundo que «a Armada dos Estados Unidos atacará os navios dos países que disputam á América o direito de navegar livremente em todo os mares. A nação precisa tanto de espirito de decisão como de canhões».

Por sua vez o almirante John Greenslade, comandante da base naval de São Francisco disse: «Nós temos o poder e as armas necessarias para vencer os alemães. Nós varremos os piratas alemães do Atlantico e levamos para a Grã-Bretanha a produção dos arsenais da America. Oportunamente encerraremos os alemães num circulo de ferro pelo poder maritimo e a Alemanha sucumbirá».

O almirante acrescentou que o Mundo tinha a esperança de que o futuro poder maritimo residiria nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

O almirante Freeman, comandante do sector naval de Seatle, disse que era urgente que a a America deixe de hesitar quando o Mundo está em chamas. Os americanos devem expulsar o nazismo das sendas do progresso. Os comentarios de senadores mostram que o discurso do Presidente deverá levar a nação e o Parlamento a uma resolução, pondo termo ás decisões ambiguas.

Claude Pepper disse que o discurso do Presidente fará com que o Congresso reveja urgentemente a Lei da Neutralidade. Luter Johnson, senador democratico do Texas, disse: «O discurso do Presidente elevará o ardor patriotico do povo americano mais do que qualquer dos seus discursos aneriores».

O «New York Times», fazendo os primeiros comentarios ao discurso de Roosevelt, diz: «Já é tempo de pôr termo á farsa da Neutralidade americana, de libertar os nossos navios e empregá-los ao serviço da grande causa para a qual está a ser mobilizado todo o poder dos Estados Unidos. Ponhamos de parte todas as considerações do interesse egoista da America, a esperança de nos conservarmos a salvo dos efeitos destruidores da guerra e aprontemo-nos para empregar toda a nossa força na defesa do Atlantico.»

Raymond Clapper, partidario fervoroso do isolacionismo, agora convertido, declarou pela radio que para ele o discurso do Presidente anuncia o inicio de uma guerra não declarada contra Hitler. Outros comentadores dizem que o discurso de Roosevelt mostra a firme decisão de levar os Estados Unidos a combater o hitlerismo.

Bloom, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, não fez quaisquer co-

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

O Papa

conferenciou com o cardial francês Tisserand sobre o fuzilamento dos refens

BERNE, 28.—O correspondente da agencia Reuter informa: Segundo noticias recebidas da cidade do Vaticano, o Papa recebeu em audiencia particular o Cardial francês Tisserand, com quem teve uma demorada conferencia. Dizem ter sido discutida a questão do fuzilamento de refens.

A semana passada a Santa Sé encarregou o Nuncio Papal em Berlim de fazer uma diligencia junto do governo alemão, a favor dos refens de Nantes e Bordeus. Consta que o cardial Tisserand informou o Papa da decisão alemã de adiar o fuzilamento de mais 100 refens.—(E. T.).

O arcebispo de Paris chegou hoje a Vichy

VICHY, 28.—O cardial Suhard, arcebispo de Paris, chegou esta manhã a Vichy. Será hospede do marechal Pétain. Organizar-se-á amanhã um grande banquete oficial em honra do cardial Suhard.—(O. F. I.).

Na America do Sul

As relações anglo-venezuelanas

CARACAS, 28.—O govêrno da Venezuela mandou retirar todos os consules da Alemanha e dos territorios ocupados. Desde o principio da guerra tem havido uma automática reacção anti-nazi em todos os aspectos da vida do país. A amizade da Venezuela é da maior importancia para a Grã-Bretanha, visto que, com a excepção do Brasil, é o unico país da America do Sul que tem fronteira comum com o seu vizinho europeu, a Guiné britanica.—(Exchange Telegraph).

A posição do Irak

em relação á Grã-Bretanha

BAGDAD, 28. — A agencia Reuter informa que Nuri Pachá declarou que o Irak cumprirá lealmente o seu tratado de aliança com a Grã-Bretanha, acrescentando que, se tanto fôsse necessario, o Irak pegaria imediatamente em armas e colocar-se-ia ao lado da sua aliada. «De futuro, disse, o Irak não agirá apenas de acôrdo com a estrita letra do Tratado, mas tambem dentro do seu espirito».—(Exchange Telegraph).

A Venezuela retirou

os consules no Reich e países ocupados

CARACAS, 28.—O governo da Venezuela mandou retirar todos os consules da Alemanha e territorios ocupados. Desde o principio da guerra tem havido uma automatica reacção antinazi em todos os aspectos da vida do país. A amizade da Venezuela é da maior importancia para a Grã-Bretanha, visto que, com excepção do Brasil, é o unico país da America do Sul que tem fronteira comum com a Guiana britanica.—(E. T.).

Ha três meses

que não se ouve em Londres qualquer sinal de aproximação de aviões

LONDRES, 28.—Completam-se hoje 3 meses sem se ter ouvido o sinal de aviso de «raids» aereos. O ultimo alérta foi na noite de 27 para 28 de julho, o que significa ter havido apenas um sinal de alarme durante 4 meses. Desde que os nazis invadiram a Russia, houve apenas 3. Uma ou duas noites, ouviram-se tiros da artilharia anti-aérea quando aviões inimigos isolados, voaram sobre a capital.—(E. T.).

Nada a assinalar sobre a Inglaterra

LONDRES, 28—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A noite passada, nada se deu digno de mencionar».—(Exchange Telegraph).

As operações aereas e ontem

LONDRES, 28.—O Boletim do Ministerio da Aeronautica pormenorizando as operações do dia de ontem, diz que foi destruido um gasómetro e dois «Heinkels 59 S» foram abatidos. Metralhou-se em Ostende a base de hidroaviões e uma fabrica, assim como muitas barcaças. Acrescenta que a esquadrilha americana «Aguia» destruiu mais dois «Mes. 109 S», em poucos segundos.

Durante o ataque á base de hidroaviões de Ostende quatro posições de artilharia foram reduzidas ao silencio pelo nosso fogo intenso. Todos os ataques foram levados a efeito através de chuva intensa e de espesso nevoeiro.

Um dos aparelhos atacantes á Inglaterra, no dia de ontem, foi destruido ao largo das nossas costas. Um «Dornier» que tentou ainda escapar, incendiou-se, afundando-se dentro de dez segundos.—(E. T.).

Um bombardeamento sob tempestade

LONDRES, 28.—O piloto dum bombardeiro «Halifax» que participou nos ataques contra o noroeste da Alemanha, ao descrever o mau tempo que fazia, disse: «De repente alguem gritou que as luzes das pontas das nossas asas estavam acesas». Acrescentou: «Mas nós não foramos tão descuidados como isso».

«A tempestade electrica iluminava as pontas das asas e de helices viam-se sair chamas azues. A electricidade atmosferica inutilizara o nosso posto emissor. Tivemos uma enorme satisfação quando nos conseguimos livrar da tempestade. O fogo anti-aereo dos alemães é infinitamente menos perigoso do que tempestades destas.»—(E. T.).

Os ataques alemães á navegação britanica

BERLIM, 28.—De fonte militar comunicam á D. N. B. que aviões de combate alemães afundaram, na noite passada, nas paragens de Grea Yarmouth, dois navios mercantes deslocando respectivamente 8.000 e 5.000 toneladas, que faziam parte de um comboio fortemente protegido.

Ao largo de Bridlington, tambem na costa da Inglaterra do leste, um outro navio mercante de 5.000 toneladas foi sériamente danificado.—(D. N. B.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Maiorca, viscondessa de Almeida Garrett, D. Eugenia Manoel (Atalaya), D. Julieta Holtremann Roquete Ricciardi, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Tereza Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Beatriz Perry Vidal Gaio, D. Maria Emilia de Faria Machado Pinto Roby, D. Maria Candida Lopes Cardoso, D. Maria Luisa de Lemos Seixas Castelo Branco e D. Georgina de Carvalho e Sousa.

CASAMENTOS

—Realizou-se, com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Branco, interessante filha da sr.ª D. Elvira de Jesus Branco e do sr. Carlos Ricardo Branco, com o sr. Armando Azevedo Corrêa, filho da sr.ª D. Arminda Corrêa e do sr. Noemio Azevedo Corrêa, tendo servido de madrinha a tia da noiva, sr.ª D. Genoveva Penedo Branco de Azevedo, e a mãe do noivo e de padrinhos o tio da noiva, sr. engenheiro Alberto Jaime de Azevedo, e o pai do noivo. Findo o acto, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças uterinas e das vias urinarias. Partos. R. Garrett, 74-1.º. Das 2 horas ás 6 horas

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—Trasladação da Rainha Santa Isabel.

Lausperene, sai da igreja paroquial do Sagrado Coração de Jesus, para a capela de Nossa Senhora da Oliveira.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela da Senhora de Oliveira, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, Terço do Rosario.

O lugre «Senhora das Areias»

regressou de Italia

Vindo de Genova, chegou a Lisboa o lugre português «Senhora das Areias», um dos barcos que fazem as carreiras entre Lisboa e aquele porto de Italia com mercadorias para a Suiça. As viagens têm sido feitas sem incidentes. Aquele barco, em pleno Mediterraneo, proximo do Golfo de Leão, encontrou uma baleeira com documentos e indicações que levaram á impressão de que deve tratar-se de uma embarcação que tivesse conduzido maritimos pertencentes á tripulação de qualquer navio que se afundou.

O capitão do «Senhora das Areias», sr. Francisco Belem, comunicou o caso ás autoridades. O barco está no Olho de Boi e a baleeira vai ser enviada á Alfandega.

«DIA DOS CAÍDOS»

Amanhã, quarta-feira, ás 11 e 30, celebrar-se-á, na igreja de S. Roque, mandada rezar pela embaixada de Espanha, uma missa pelo eterno descanso dos que morreram durante a guerra de Espanha.

A's 22 horas, na sede da Falange Espanhola, na rua do Salitre, 1, o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, presidirá a uma velada em que se exaltará a memoria e o sacrificio dos que cairam pela sua patria.

Para estes actos foram convidados os espanhois residentes em Lisboa e o publico em geral.

LUSO

Maria C. Torres

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

Hoje, magnifica «soirée» com a castiça Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Ressurreição do Nascimento, Renato Varela, Manuel Calixto, Jaime de Sousa, Joaquim Santos, e Miguel Ramos. Guitarradas, solos e desgarradas. Entrada, 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

MARIA CARMEN

Hoje Noite da Moda, com os escolhidos artistas: MARIA CARMEN, JULIO PROENÇA, Alcidia Rodrigues, Manuel dos Santos, Marcia Condessa, e Antonio dos Santos. FADOS NOVOS — CANÇÕES MODERNAS — DESGARRADAS. Autentica NOITE DE ALEGRIA E BEM ESTAR. Esmerado serviço de Restaurante e Bar

RIGOROSA SELECÇÃO

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Domingos Silva e o acordeonista Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Maria de Lourdes, José Pereira, Elisabeth Tavares e Modesto Maia. Entrada franca. Consumo 1$50.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO A VENDA NAS OURIVESARIAS

O Parque Eduardo VII

e o culto da arvore

Do sr. Lopes de Oliveira, director da revista «Scientia», da Faculdade de Ciencias de Lisboa, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«Sr. director: *O simpatico jornal de V. de 17 do corrente publica um artigo acêrca do Parque Eduardo VII e outro acêrca do culto da arvore, que a revista «Scientia», orgão de antigos e actuais alunos da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, não pode deixar de aplaudir.*

As considerações feitas para evitar que a area do Parque, (o unico local acessivel ás classes populares que ali acorrem aos domingos no montante de duas a três dezenas de milhar de pessoas), parecem-nos judiciosas e merecedoras de cuidada atenção.

O mesmo aplauso nos merece a verberação feita contra as «podas barbaras» que por todo o país se continua fazendo nos arvoredos, pratica que em Lisboa a Camara Municipal houve por bem abolir, verificando-se desde já, quer nos jardins, quer nos arruamentos, não só muito maior beleza, com um ambiente mais acolhedor.

Por isso, sendo tão evidentes e sensatas aquelas palavras que os articulistas—certamente «amigos de Lisboa» e das arvores—deram a publico, gostosamente a elas nos associamos pela nossa inteligencia, cultura e coração».

A ESCOLA MANUEL BRAMÃO

diplomou já duzentos pilotos

A Escola Civil de Pilotagem Manuel Bramão diplomou o seu 200.º aluno, ao fim de cinco anos de actividade.

Festejando tão interessante facto, aquela escola, querendo manifestar publicamente á Imprensa a sua gratidão pelo apoio que lhe tem dado, oferece aos seus representantes um jantar, no proximo dia 31, ás 21 horas, no salão do Automovel Club de Portugal.

JANTAR DE DESPEDIDA

Um grupo de amigos ofereceu ontem, num restaurante da Baixa, um jantar de despedida aos srs. major Videira e capitães Rita e Torres. Trocaram-se brindes afectuosos.

Começou a distribuição

de fichas de inscrição para o consumo de gasolina

No Instituto Português de Combustiveis, na avenida Rovisco Pais, começou hoje a distribuição de fichas de inscrição para o racionamento de gasolina que devem ser entregues até 10 de novembro.

As referidas fichas devem ser entregues no prazo legal e preenchidas com exactidão, pois o contrario exporá os declarantes a procedimento legal.

O preenchimento destas fichas é obrigatorio para todos os proprietarios de motores industriais e de locomoveis não registados na Direcção Geral dos Serviços de Viação (tractores agricolas, «draizines», etc.).

No Porto, a distribuição faz-se no comando da Policia de Viação e Transito, e no resto do país nas secretarias das Camaras Municipais.

As fichas, depois de preenchidas, têm que ser entregues ás mesmas entidades que as distribuirem.

Uma cerimonia comemorativa

do 1.º aniversario da guerra entre a Grecia e a Italia

Na nova sede do Consulado Geral da Grecia, na rua da Conceição, realizou-se hoje, ao meio dia, uma cerimonia comemorativa do primeiro aniversario do inicio das hostilidades entre a Grecia e a Italia.

Assistiu a colonia grega residente em Lisboa, bem como o respectivo ministro, sr. Kimon Collas, o consul, sr. Papamikail, o conhecido homem publico sr. Politis, etc.

O sr. Kimon Collas dirigiu aos seus compatriotas algumas palavras acêrca do acontecimento e da situação actual da Grecia.

Um convenio entre os correios

e a Empresa Insulana de Navegação

O «Diario do Governo», publica hoje o convenio celebrado entre a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones e a Empresa Insulana de Navegação, para regular as condições de transporte, por via maritima, de malas do correio e de encomendas postais.

O exito do mês é o novo romance de

MARY LOVE

QUANDO O PASSADO VOLTOU

Obra em que a autora demonstra mais uma vez o seu grande conhecimento da alma humana através um conflito emocionante

DA AUTORA, APARECEU a 2.ª EDIÇÃO DE

A IDADE DE AMAR

O admiravel romance com que foi iniciada a publicação das obras de Mary Love, cuja primeira edição se esgotou rapidamente e que foi uma revelação para o publico português e brasileiro

VOLUMES PULICADOS DA MESMA AUTORA:

«Annie a preceptora» (2.ª ed. a sair), «O segredo de Carla», «Serás rainha», «Minha mulher é um homem» (2.ª ed. a sair), «Quem mora naquele moinho?», «O meu noivo tem um tio», «Olhos de porcelana», «Uma mulher nasceu», «O senhor doutor acusa», «A mulher comprada» e «O teu marido sou eu»

Cada volume brochado, 10$00 — Encadernado 15$00

Livraria Editora Guimarães & C.ª — Rua Misericordia, 68 - LISBOA

SABONETES:

«FLORES DE MAIO»
«NOITES DE ORIENTE»
«B B B»
«DILILUXO» (PARA BANHO)

4 marcas de categoria para banho e toilette!

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Produto «HOFALI»

DE LUTO

José Pais de Sousa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando em Cantanhede o funeral do sr. José Pais de Sousa, tesoureiro da Caixa Geral de Depositos em Tondela, que ontem faleceu no sanatorio do Caramulo, onde se encontrava ha cêrca de um mês.

Nele se incorporam pessoas de todas as classes sociais, pois o extinto gosava de gerais simpatias, tanto em Tondela como em Cantanhede, pelos seus dotes de coração.

Sua esposa, a sr.ª D. Maria Isabel Macedo de Lopes de Sousa, de quem tinha três filhos menores, chegara ao sanatorio pouco antes do desenlace fatal.

O sr. José Pais de Sousa era filho do sr. José Pais de Sousa, recentemente falecido, e da sr.ª D. Carlota Pais de Sousa, e irmão do sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, que chegou ao Caramulo á meia noite de ontem e acompanhou o corpo a Tondela.

A toda a familia enlutada, e em especial ao sr. ministro do Interior, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Dr. Jaime Ribeiro Leal

O funeral do sr. dr. Jaime Ribeiro Leal que foi vitima dum atropelamento na avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, do Necroterio para o Alto de S. João.

VALES DO CORREIO

O «Diario do Governo» publica um aviso dimanado do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, em que é estabelecido o pagamento de vales postais ao domicilio em todas as sedes de distrito e de concelho do continente e ilhas, fixando-se em 3.000$00 e 1.000$00, respectivamente, a importancia maxima de cada vale.

Instituto de Cultura Italiana

Iniciou-se já, com regularidade e grande afluencia de alunos, o primeiro curso de lingua italiana. Nos principios de novembro, começarão as aulas nocturnas e as do segundo e terceiro cursos, confiadas a experimentados professores. As inscrições estão abertas sómente até sexta-feira, 31, na secretaria do Instituto, das 10 e 30 ás 13, e das 16 ás 20 horas.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 30, integrada no seu ciclo de cultura popular, uma palestra do professor Eduardo Liborio, sobre Liszt.

—A Emissora Nacional, transmite hoje, ás 22 e 45, um concerto pelo grupo musical do contingente expedicionario do regimento de Lagos, dirigido pelo 1.º sargento Antonio Bernardo Ferraz. Na abertura deste programa proferirá algumas palavras o comandante do contingente.

Dr. Vasconcelos Dias

Ao ilustre medico-cirurgião, Ex.mo Sr. coronel Vasconcelos Dias, venho manifestar a minha gratidão, pela forma habil e proficiente, com que S. Ex.ª me operou, após grave e prolongada doença, bem como pelo seu carinho e assidua assistencia.

Neste agradecimento englobo os Ex.mos Ajudantes, Drs. Ferreira Machado e Mirabeau e o pessoal de enfermagem do Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela.

Deolinda Luna d'Oliveira

ABUSO DE VACINAS

Chamam-nos a atenção para o facto de, nalgumas escolas primarias, certamente por má informação, exigirem, para matricular as crianças, que estas sejam vacinadas este ano, mesmo que o tenham sido no ano anterior.

Isto, além de ser contra-indicado, causa incomodos ás crianças e prejuizos aos seus pais que, pâra as vacinar, se vêem por vezes obrigados a perder muito tempo, por os locais de vacinação ficarem longe das suas residencias.

Seria interessante que as entidades competentes esclarecessem o publico sobre o caso.

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

Cada cabeça...

A' mesa dum café, discutiam a revista «O cabaz de morangos», que tinha subido á cena nessa noite no Eden, alguns dos seus colaboradores.

—A peça agradou pela montagem, dizia um dos cenografos.

—Perdão! O que marcou foi a musica, protestava o maestro.

—Ora, adeus!! A revista triunfou pelo desempenho, tornava um dos actores da companhia.

Lino Ferreira, que ao lado ouvia sorrindo essas apreciações, rematou a conversa com a seguinte frase.

—O' velhinhos... Quando a peça cai, a culpa é dos autores; quando faz sucesso... todos estiveram na Rotunda...

EFEMERIDES

Faz hoje quarenta e um anos que faleceu o escritor e poeta Dr. Luiz Antonio Gonçalves de Freitas, autor de varias peças, entre elas, o drama em verso «Raquel», que dedicou a El-Rei D. Luiz. Gonçalves de Freitas foi empresario do Avenida.

—O mestre Antonio José Pinheiro estreou-se há cinquenta e cinco anos—em 27 de outubro—no teatro do Ginasio, no drama em 5 actos «Nobres e Plebeus», peça que tinha sido representada pela primeira vez em 25 de novembro de 1865, no teatro D. Maria II, em festa de Emilia Adelaide.

Lá por fora

Está a representar-se em Londres, com grande exito, no Comedy Theatre, uma revista intitulada «Rise Above It», que dizem ser uma peça cheia de espirito e de critica.

—No Eslava de Valencia continua em pleno exito a peça «Los ladrones somos gente honrada», de Enrique Jardiel Poncela, interpretada por Fernando Vallejo e Mercedes Siller.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

E' amanhã que se realiza no Coliseu dos Recreios a estreia da grande companhia de opereta com a «Viuva Alegre», de Franz Lebar, que vai montada com grande luxo de cenarios e guarda-roupa. A orquestra, sob a direcção do maestro René Bohet, apresenta-se com todos os naipes exigidos nas grandes partituras. Estreiam-se tambem duas cantoras: Luiza Nobre e Mina Braga.

—Chega hoje a Lisboa o empresario José Loureiro que, segundo dizem os jornais do Norte, se desligou do compromisso tomado para a exploração do Coliseu do Porto.

—A bailarina Lucy Snow foi contratada para a companhia que no proximo mês vai trabalhar no teatro Maria Vitoria.

—Diz-se que uma empresa estrangeira está em negociações para o aluguer do teatro Sá da Bandeira do Porto, a-fim-de exibir varios filmes alemães.

—Na proxima quinta-feira, o acter João Villaret reaparece no Ginasio num novo recital. Este artista deve interpretar no mesmo teatro uma peça em que será a unica personagem.

—«Mãe Dolorosa» e «O Teatro e a Vida» são duas peças em 1 acto que a escritora D. Fernanda de Castro tenciona apresentar esta epoca.

—Mario Pedro, que chegou ontem a Lisboa, parte de novo para o Porto no proximo sabado, a tomar definitivamente o seu lugar de gerente e representante do empresario Antonio de Macedo no teatro Sá da Bandeira.

—Na nova revista do Maria Vitoria «Manda Ventarolas», os bailarinos Humberto Cruz, Mariano Franco e Victor Costa vão interpretar um bailado intitulado «Marinheiros».

—Amanhã realiza-se no Sá da Bandeira do Porto a festa artistica do actor Alves da Cunha, com «A Severa». Brunilde Judice fará a protagonista; Berta de Bivar, a «Marquesa»; Juvelina Pinto, a «Chica»; Alves da Costa, o «Marialva»; Manuel Correia, o «Custodio» e Alves da Cunha, o «Romão Alquilador».

—Deve vir a Lisboa, a-fim-de dar alguns concertos no Ginasio, a Grande Orquestra de Berlim. O maestro Ruy Coelho irá dirigir alguns trechos da sua autoria incluidos no programa.

—Só hoje se estreiam no Maria Vitoria a bailarina Rosita de Espanha e Fernando Farinha, mais conhecido pelo «Miudo da Bica».

—Soares Correia, o popular actor tão querido das nossas plateias, é o «compére» da revista «A Marcha de Lisboa», que sob á cena na proxima quinta-feira, no Apolo.

—Outra peça que está indicada para Madalena Sotto interpretar é «Os hospedes da D. Epifania», de Mario Mendonça Alves, ha anos representada em S. Carlos pela companhia Ida Stichini.

—A artista espanhola Carmen Lara está a ensaiar, com destino aos Açores e colonias, um agrupamento artistico de baile, que deve partir para ali brevemente.

—Carlos Fernandes, de colaboração com o violista Armando Machado, está a organizar espectaculos de fados e variedades em diversas localidades do país.

«O mundo a seus pés», no Tivoli

Quando o Tivoli nos revelou «O Monte dos Vendavais» escrevemos que o seu elegante publico se surpreendeu, o que não significou desagrado pelo filme que, como agora, «O Mundo a seus pés», não é vulgar e por isso surpreende.

«O Mundo a seus pés» rompe com a tecnica convencional, desde a maneira de contar até á de realizar e de representar, pela audacia dum homem que reuniu as três funções — Orson Welles — que foi actor em Inglaterra e depois preocupou a America do Norte, lançando, pelo jornal e pela radio, a audacia duma invasão de marcianos de que fez a reportagem.

A audacia parece que provocou então um inquerito oficial e esta de agora provocará, senão um inquerito, uma revolução no cinema, na concepção de filmes, na tecnica da fotografia das imagens e do som.

O protagonista do filme, que ele imaginou e representou, é um pouco ele proprio—um homem forte e audacioso que ambiciona ter «O Mundo a seus pés». Acontece apenas que aquele homem se encontra ainda novo com uma fortuna — o que talvez não aconteça a Orson Welles. Como, entre outras propriedades tenha a de um jornal, passa a dirigi-lo como instrumento da sua ambição.

As tiragens aumentam e a força que dão áquele homem permitem-lhe pôr a sua candidatura ao governo do Estado. Perde-a pela vaidade de querer fazer duma pobre mulher uma grande cantora. Perde, perde sempre, por vaidade, por egoismo. Morre triste e só, num enorme palacio onde reuniu maravilhosas esculturas compradas na Europa, riquezas preciosas adquiridas por toda a parte e depois mal vendidas pelos estranhos que lhe invadem as salas onde se quis isolar do mundo que não conseguiu ter a seus pés. Entre as coisas sem valor figura o trenó com que brincava em menino e em que está gravada uma palavra que é a ultima pronunciada por aquele homem ambicioso que á hora da morte apenas recorda a humildade daquele seu brinquedo. A ignorancia do que representa aquela palavra—considerada o segredo da sua vida—dá lugar a um inquerito que serve para contar o filme.

Orson Welles, que com tanta audacia contou e realizou o filme, representou perfeitamente, exactamente, aquele homem audacioso que é seu irmão-gemeo, que devia ter o seu tipo, a sua figura, a sua cabeça de testa inteligente, as suas audacias, mas vencendo onde o seu personagem perdia, triunfando com o filme.—*Visor 51.*

O grande acontecimento:—a estreia, sexta-feira, no Coliseu, da opereta «A Viuva Alegre»

E' na proxima sexta-feira, definitivamente, que se estreia, no Coliseu, a famosa opereta de grande espectaculo «A Viuva Alegre». Quere dizer que o Coliseu inaugura este ano a sua epoca de inverno com um extraordinario acontecimento teatral, visto que aquela opereta vai ser apresentada com um deslumbramento de cenarios verdadeiramente sensacional e um notavel rigor artistico. Só a empresa do Coliseu ousaria, com as dificuldades presentes, meter ombros a semelhante empreendimento, sabendo-se quanto o publico é exigente, em relação a vozes, orquestra, coros, bailados, parte comica, cenarios e guarda-roupa. Pois tudo isso é cumprido exemplarmente, de modo que o publico vai ver e ouvir uma «Viuva Alegre» como nunca viu e ouviu. Pelos nomes que têm sido dados, dos cantores e mais interpretes, já toda a Lisboa está convencida de que assim vai ser e isso explica o entusiasmo extraordinario com que o publico tem afluido ás bilheteiras onde continuam os bilhetes á venda, a preços populares.

UM PROCESSO CELEBRE

O grande publico, sempre atreito aos dramas passionais e que algumas vezes não atinge as causas para só pensar nos «efeitos», gostaria de conhecer os bastidores dum conflito juridico que colocou, frente a frente, todos os odios e rivalidades das duas classicas divisões da grande Republica norte-americana: o norte contra o sul. Que motivos deram causa a esse pleito, que originou a condenação de um inocente á pena ultima? Foi um erro judiciario ou o produto da manobra dum lance politico?

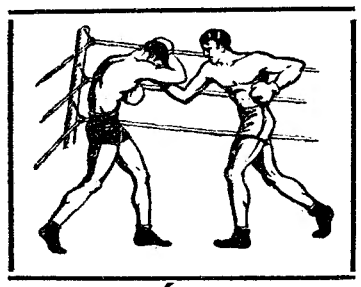
Que intenções presidiram a este estranho fenomeno social, em que os verdadeiros criminosos, por efeito da mecanica que os dirige, demasiado complexa e imperfeita, se convertem em acusadores oficiais? Que misterio se oculta nesta teia, de nefandas intrigas colectivas, em que se reputa impossivel provar a inocencia de um condenado? Lembram-se os nossos leitores do celebre crime da «Poça das Feiticeiras»? Em «Esquecer, Nunca!» vai o publico encontrar uma extraordinaria semelhança com o celebre caso que tanto agitou os meios juridicos nacionais. Trata-se, sem duvida, de uma obra grandiosa, crispada de cenas fortes e apaixonantes, que a todos convida ver, sentir e meditar. «Esquecer, Nunca!» vai fazer vibrar o publico, a partir de quinta-feira, no Politeama.

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA no **GINASIO**
Uma história cheia de interêsse e emoção
Do Rio de Janeiro a Amsterdão atrás de um brilhante
Bailados maravilhosos — Canções brasileiras — Música e Mistério
No filme da TOBIS
ESTRELA DO RIO
(ETOILE DE RIO — Falado em francês)
com **La Jana, Gustav Diessl, Harold Paulsen, Paul Otto, etc.**

NOS COMPLEMENTOS DURANTE A SEMANA

Recital de poesias inéditas POR João Villaret



AMANHÃ, ás 22 horas
SESSÃO INTERNACIONAL
no **ESTADIO MAYER**
JACK PESTANA
CAMPEÃO NACIONAL
contra o espanhol
ISIDRO PEREZ
ANTÓNIO PINA contra **SERAFIM CARDOSO**
AUGUSTO DE SOUSA contra o portuense **RAMIRO**
Peão 3$50 **Bancada 6$00**

AVENIDA Telef. 2 7273 Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS

GINASIO Tel. 2 0559 HOJE, ás 21,30 A super-produção da TOBIS
OPERETA
Em complemento a coméd a em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO
O MENSAGEIRO DA PAZ
com ADELINA, AURA ABRANCHES, RUAL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

São Luz Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
O HOMEM PERFEITO
«The perfect Specimen»
Um filme Michael Curtiz, com Errol Flynn, Joan Blondell e Edw. E. Horton

CONDES
O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE
um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE tele f. 2 0917 — A's 21.15
Tom Edison, o pequeno genio
Maisie era uma senhora

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
O mundo a seus pés
«Citizen Kane»
Super-produção R. K. O., com Orson Welles, Joseph Cotton, Dorothy Comingore, e Ruth Warrick

ODEON A's 21 e 15
Vamos dançar a Conga
com Hugo Herbert

PALACIO A's 21 e 30
A ferro e fogo
com Barton Mac Lane

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Sherlock Holmes contra Moriarty
Sinfonia dos Trópicos

POLITEAMA Telef. 26303 A's 21 e 30
Quando o amor sorri
— Back in Circulation —
com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

EUROPA T. 61016 A's 21 e 15
CINEARTE T. 6046 A's 21 e 30
BATALHÃO DOS PARAQUEDISTAS
com Robert Preston, Nancy Kelly e Ed. O'Brien
Um super-documentario da R. A. F.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Carga de Brigada Ligeira
A ROSA DO ADRO

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
6.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Sangue toureiro
Raffles, o gatuno elegante

LYS Tel. 48560 A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
PIEDOSA MENTIRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A hora da felicidade
com James Stewart

Perspectiva de crise

Ao contrario do seu correligionario Bevan, o socialista Noel Baker tomou, no recente debate dos Comuns uma atitude de oposição construtiva em relação ao gabinete Churchill. Para todos os membros da Camara que usaram da palavra, a personalidade do Primeiro ministro está fora de causa. Ele é a figura indicada, pelas suas qualidades e pelas provas já dadas, para continuar a dirigir e a encaminhar o esforço da nação.

«Realizamos ha cêrca de dois anos um esforço de guerra gigantesco. Destruimos a armada germanica. Enfraquecemos em proporções apreciaveis a Luftwaffe. Enviamos homens e material para todos os pontos do globo onde são necessarios. O nosso poder aéreo e naval aumenta incessantemente. O auxilio que prestamos á Russia não é para despresar. Esse auxilio permite que uma resistencia eficaz suceda á possibilidade duma derrota». Foi assim que o socialista Noel Baker resumiu o activo da acção governamental.

O quadro seria lisongeiro se não houvesse nele algumas sombras. Está o gabinete de Londres unanime e sinceramente convencido de que a fronteira da Grã-Bretanha se deslocou para o curso do Don? Sabem todos os ministros que a defesa do Caucaso é, para se conseguir a vitoria, tão importante como a defesa de Dover? Consideram os ministros de S. M. que é necessario encorajar, nos paises ocupados, o movimento de resistencia que em alguns deles se esboçou e prossegue? Estas interrogações traduziram as duvidas do deputado Noel Baker.

O «Times» veio dar-lhes o auxilio da sua autoridade e da sua influencia. Numa das suas elucidativas «Cartas ao Director» pode lêr-se sob a assinatura dum outro deputado, Arnold Gridley: «Seria loucura ignorar que se nota neste pais um movimento crescente de ansiedade. Trata-se de saber se o governo está fazendo tudo o que é possivel fazer, se o Parlamento está desempenhando a sua função primordial de apreciar a acção do governo, se a produção é o que deve ser, se está organizado para o maximo o nosso esforço de guerra».

Nos Comuns e na Imprensa é o problema da constituição actual do gabinete britanico e do seu funcionamento que se encontra posto. «Nenhum elemento responsavel, dentro ou fora do parlamento, esclarece o correspondente do «Times», regateia louvores ao Primeiro ministro pela forma por que conduz a nação e exprime os seus sentimentos». Isso não impede que se notem deficiencias no funcionamento da maquina governamental e que se aconselhe o remedio que essas deficiencias exigem.

Há nomes indiscutiveis no gabinete britanico para a consciencia da nação. Lord Beaverbowvk e o trabalhista Bevin pertencem a esse numero. Os incidentes recentemente ocorridos com os seus colegas Moore Brabazon e Lord Halifax provam que nem todos beneficiam da mesma atmosfera de aplauso unanime. Há ministros que precisam ser libertados de tarefas puramente administrativas para se consagrarem apenas ao trabalho de dirigir a guerra. Outros há que, pela sua idade ou por falta de saude, não acompanham o dinamismo da «équipe» que assumiu a responsabilidade de ganhar a batalha contra o Reich e os seus aliados. Finalmente há um gabinete de guerra numeroso e heterogeneo, quando o esforço a realizar exige concentração de poderes e rapidez de movimentos.

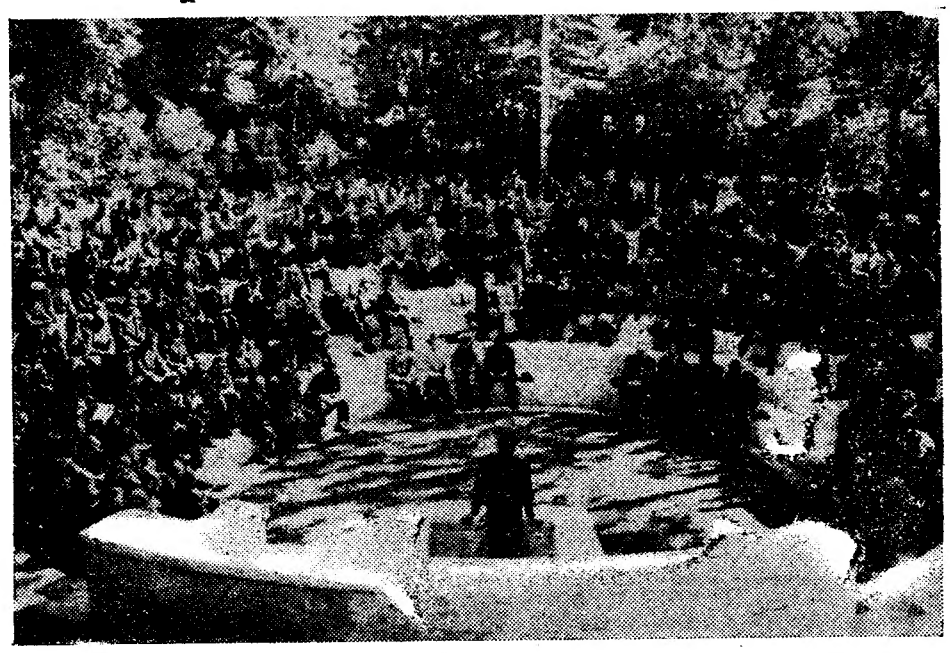
A Grã-Bretanha que, há pouco mais dum ano, estava isolada no campo de batalha tem aliados poderosos. Aumentou, em proporções imprevisiveis nessa epoca, o seu potencial economico e militar. Defronta hoje um adversario enfraquecido. Mantem intacta uma organização defensiva poderosa e bem equipada. E' um sintoma do temperamento e do sentimento nacional o espectaculo que oferece ao mundo discutindo as suas proprias dificuldades e procurando para elas a solução mais adequada. Os seus metodo tradicionais não falharam no decurso da historia. Por isso continua a usa-los na esperança de que a regra seja, mais uma vez, confirmada.

C. F.

JORNADAS AGRONOMICAS

Na Estação Agronomica Nacional

foi hoje inaugurado um «auditorium» *pelo sr. ministro da Economia*



Aspecto geral do «auditorium» que hoje foi inaugurado

Com a 1.ª sessão das 1.as Jornadas Agronomicas foi hoje inaugurado pelo sr. ministro da Economia o «auditorium» da Estação Agronomica Nacional, na Quinta da Aldeia, em Sacavem, onde o sr. engenheiro Rafael Duque, acompanhado pelo sr. engenheiro André Navarro, subsecretario da Agricultura, e pelo sr. engenheiro Botelho da Costa, secretario geral daquele ministerio, foi recebido pelo director do estabelecimento, sr. professor Sousa da Camara, engenheiros agronomos, regentes agricolas, pessoal do laboratorio e convidados.

Depois do sr. ministro da Economia haver cortado a fita que vedava a entrada ao recinto, todos os presentes tomaram assento no belo anfiteatro, ao ar livre e rodeado de arvores, ocupando lugar no primeiro degrau os srs. engenheiro Rafael Duque, André Navarro e Botelho da Costa.

Subiu em primeiro lugar á tribuna o

O sr. ministro da Economia discursando na tribuna do «auditorium»

sr. professor Sousa da Camara, que disse ser dia de festa o da inauguração do anexo do novo edificio da Estação Agronomica Nacional, que assim sairá da impropria instalação no Mosteiro dos Jeronimos, em Belem. Deve-se á compreensão inteligente do engenheiro sr. Rafael Duque a realidade do sonho de ha setenta anos, tornado realidade em cinco anos tambem pela energia do sr. engenheiro Duarte Pacheco, e graças a Salazar, que iluminou o país com uma claridade nova expressa em obras e em ideias como a que está gravada no novo edificio: «Estudar na duvida, realizar na fé».

O sr. professor Sousa da Camara referiu-se depois ao entusiasmo dos professores seus colegas, entre os quais destaca um pelos seus meritos e pela sua posição actual, o sr .engenheiro André Navarro, actual subsecretario da Agricultura, e que tem o seu nome ligado a notaveis trabalhos da Estação Agronomica, como sejam os da carta dos solos e os de fito-geografia, que hão de ter larga projecção. Finalmente, agradeceu ao sr. ministro da Economia e ao sr. subsecretario da Agricultura e tambem ao sr .engenheiro Botelho da Costa, e a todos os presentes, a sua comparencia na inauguração do «auditorium», projecto admiravel do arquitecto-paisagista sr. Caldeira Cabral, afirmando que a civilização, que antes se defendia com castelos, e agora com a investigação cientifica que defende a sociedade da miseria e da fome, tem no «auditorium» a sua cidadela, uma cidadela sem fossos em que se reunem, para trocar ideias e sugestões, os agronomos e os lavradores.

O sr. professor Sousa da Camara terminou lançando um brado: «Agora, que já ninguem discute o valor da investigação agronomica, precisa é mais gente, pelo que o Governo e o Instituto para a Alta Cultura devem mais gente mandar para a preparação nos centros estrangeiros, engrossando a nova falange de investigadores».

(Uma salva de palmas coroou as palavras do orador).

O discurso do ministro

O sr. ministro da Economia, saudado com uma ovação, depois de agradecer as palavras amaveis do sr. dr. Sousa da Camara, de quem fez o elogio, e de afirmar que a Estação Agronomica Nacional ha-de ter o que for necessario para exercer a sua alta missão, por estar convencido de que se não pode agir sem aturada investigação cientifica, proferiu o seguinte discurso:

«Ao abrir os trabalhos desta conferencia agronomica, noto com viva satisfação que se acham associados na tarefa comum de valorizar a agricultura, os investigadores da Estação Agronómica Nacional, professores da nossa Escola Superior de Agronomia, tecnicos devotados e encanecidos na dura faina do campo, dirigentes dos organismos economicos, lavradores mais esclarecidos ou ansiosos de cotejar as conclusões da ciencia com os dados da sua experiencia pessoal.

«Se alguma coisa me pertence dizer, sob inspiração das necessidades nacionais, é que a produção agricola—sobretudo a dos cereais panificaveis—padece destes dois males: baixo rendimento e falta de estabilidade. E porquê? Referindo-se aos rendimentos da Peninsula Iberica, Reithinger diz que eles são dos mais fra-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A importancia

dos preparativos **militares** norte-americanos no territorio do Alaska

WASHINGTON, 28. — Os Estados Unidos estão a construir no Alaska uma formidavel fortaleza militar e naval, donde poderão dirigir fortes golpes a qualquer inimigo asiatico e que servirá tambem como ponte para o transporte de abastecimentos para a Russia, segundo a opinião dos tecnicos militares norte-americanos.

O Alaska, com as suas 590.884 milhas quadradas, que os Estados Unidos compraram á Russia, por sete milhões de dolares, tornou-se uma posição de incalculavel valor militar e naval. Tem a dupla finalidade de assegurar aos Estados Unidos o dominio da parte norte do Pacifico e de proteger as entradas articas ao Hemisferio Ocidental.

Os tecnicos militares norte-americanos dizem que emquanto as tropas russas retiram lentamente até o Leste, perante o avanço dos alemães, é da maior importancia estrategica para os russos uma linha de abastecimentos, via Alaska, principalmente, se eles tiverem que estabelecer-se por detrás dos Montes Urais.

Além disso a estrategia do Alaska baseia-se sobre três factores geograficos e um acontecimento politico, a saber: 1.º,—O Alaska está situado apenas a 710 milhas de distancia da região noroeste do territorio japonês, tomando por base a ilha Attu, do grupo de ilhas do Alaska; 2.º,—Da ilha de Attu até Kanchatka, primeira peninsula siberica ao norte do Japão, distam apenas 500 milhas; 3.º—Utilizando a via Alaska poupam-se 4.000 milhas na distancia que vai de Nova York a Toquio, o que significa que não deverão ser utilizadas as vias de S. Francisco e Hawai; 4.º—Em consequencia dos Estados Unidos se terem comprometido a fornecer á Russia aviões, material de guerra e abastecimentos de toda a especie, a linha aerea do Alaska é a menos perigosa e mais proxima da Russia.

Do Alaska poderão ser desencadeadas operações navais e militares ofensivas contra os centros estrategicos no continente asiatico. Se, porém, o Alaska passasse para as mãos do inimigo, seria uma base ideal para lançar uma ofensiva aerea contra o Canadá, os Estados Unidos e, ainda, contra as embarcações que navegam no Pacifico.—(United Press).

Uma carta de Churchill

ao chefe do governo grego

LONDRES, 28.—Uma previsão da acção militar no Medio Oriente foi feita por Churchill numa carta que escreveu ao Primeiro ministro grego Tsoulderos, por ocasião do aniversario do ataque italiano contra a Grecia: «A campanha de resistencia á dominação alemã e italiana na Grecia, e as acções militares em que as forças gregas tomarão parte no Medio Oriente, quando estiverem ultimados os seus preparativos para tal, provarão mais uma vez a tenacidade do espirito grego».

Churchill prossegue, a sua carta garantindo a Tsoulderos que o actual governo grego é tido na maxima confiança pelo governo britanico.

Em resposta, Tsoulderos dirigiu uma carta a Churchill exprimindo os seus agradecimentos e referindo-se «ao grande sentimento de amizade de que está animado o povo grego para com a Grã-Bretanha».—(E. T.).

Se forem á baixa

Caso não lhes dê grande massada, passem pela GRANDE PURIVESARIA DA MODA e terão ocasião de observar um grande Brilhante que os deve encantar—Rua da Prata, 257 (Esquina da R de Santa Justa).

Fizeram-se *prisioneiros* em operações de reconhecimento no sector de Sollum

CAIRO, 28.—Os circulos britanicos informam que durante a noite passada e a madrugada de hoje em operações de reconhecimento levadas a cabo no sector de Sollum, as patrulhas de soldados ingleses conseguiram fazer 58 prisioneiros e apreender varias armas e munições. Depois desta operação de reconhecimento os canhões e os bombardeiros ingleses bombardearam intensamente durante cêrca de uma hora as fortificações e posições germano-italianas do sector de Sollum causando estragos nas mesmas. A artilharia inimiga reagiu fortemente.—(United Press).

«Raid» a Malta

LA VALETTA, 28.—Ontem de manhã, aviões inimigos aproximaram-se da ilha, mas regressaram ás suas bases sem atravessar a linha da costa. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante a tarde de ontem, aviões ingleses lançaram algumas bombas nos arredores de Ciro Marina (Catanzaro) e na localidade de Campana (Cosenza). Lamentam-se 3 feridos e prejuizozs de pouca importancia.

Na Africa do Norte, nenhum acontecimento digno de menção nas frentes terrestres. A aviação inimiga voou sôbre Benghasi, tendo lançado algumas bombas que cairam em parte no mar e parte sôbre o mercado e o bairro arabe. Algumas casas danificadas e 3 mortos e 12 feridos entre a população. Aviões alemães bombardearam objectivos da praça forte de Tobruk.

Na Africa Oriental, nas frentes de Gondar, intensa actividade de reconhecimento por parte dos nossos contingentes avançados».—(R. R.).

Aviões abatidos ao largo de Tobruk

CAIRO, 28.—O Grande Quartel General britanico informa que ao largo de Tobruk uma unidade de guerra britanica abateu três aviões do «eixo», que pertenciam a uma esquadrilha de bombardeiros que o atacou.—(U. P.).

Foi reforçada a esquadra inglesa no Mediterraneo

CAIRO, 28.—A esquadra britanica do Mediterraneo, comandada pelo almirante Cunninghan, acaba de ser reforçada com mais quatro importantes e modernas unidades de guerra e com mais três submarinos.—(United Press).

Os duques de Windsor almoçam amanhã com Roosevelt

NOVA YORK, 28.—Comunicam de Washington ás agencias americanas que os duques de Windsor almoçam amanhã na Casa Branca.

A sr.ª Roosevelt anunciou este convite indicando que lamentava não poder assistir á recepção, visto vêr-se obrigada a ir a Chicago, onde fará uma conferencia.—(O. F. I.).

INUNDAÇÃO EM NOVA YORK

provocada pela rotura dum cano

NOVA YORK, 28.—Rebentou um cano condutor de agua, ficando inundadas varias estações do «metro». Houve graves perturbações no trafego subterraneo; varios milhares de trabalhadores ficaram imobilizados. A agua chegou a atingir 90 centimetros. Dezassete estações ficaram incomunicaveis.—(O. F. I.).

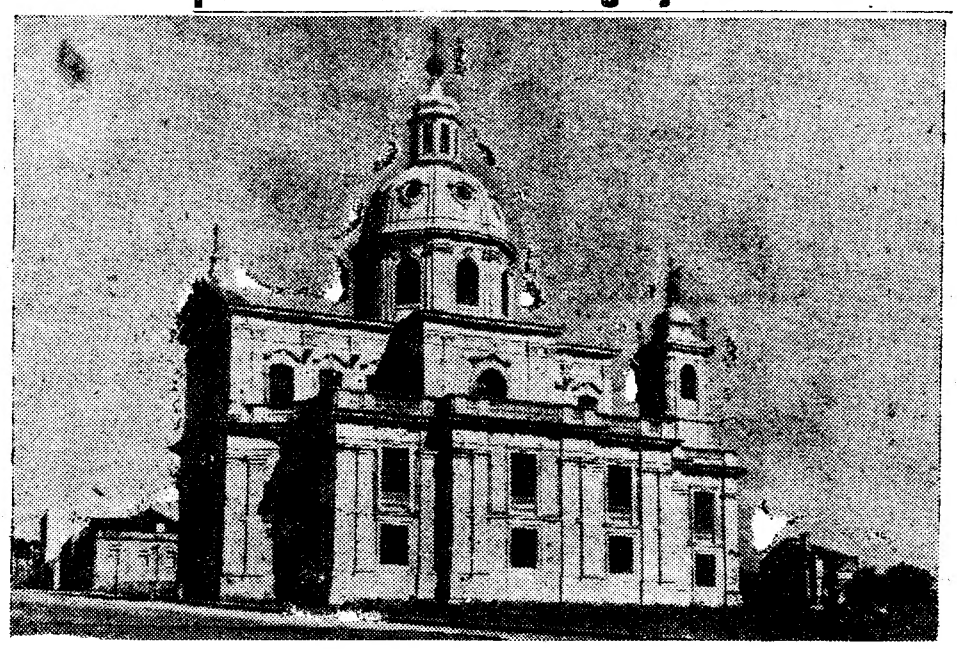
Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

UMA SUGESTÃO A CONSIDERAR

O Panteão Nacional

que esteve para ser em Santa Engracia

podia instalar-se na igreja da Memoria?



A Igreja da Memoria, em Belem

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. director—*Num «considerando» da primeira pagina do* Diario de Lisboa *do passado dia 23, lia-se: «Não se poderia agora pensar a sério, visto estarmos na maré das grandes construções, na adaptação de qualquer templo desafectado a Panteão, onde os nossos varões notaveis tivessem um abrigo para a imortalidade?».*

Como v. sabe já em 1916 foi escolhida a Igreja de Santa Engracia para Panteão. Nada se fez. Porque não lança o Diario de Lisboa *a ideia de se adaptar a Igreja da Memoria, na Ajuda, a Panteão? Aquele templo reune condições necessarias para tanto. Julgo eu que os dispendios seriam minimos. Se esta sugestão não fôr aproveitavel, lance-a v. ao cesto dos papeis, que nem por isso me deixo de confessar, etc.*— C. L. F.».

Não negamos publicidade a esta carta. Ela e o assunto que visa merecem, porém, alguns comentarios.

* * *

Com efeito, a lei de 29 de abril de 1916 estabeleceu que a Igreja de Santa Engracia (servindo desde ha quasi um seculo a serviços militares, primeiro deposito de artilharia, depois fabrica de calçado) fôsse adaptada a Panteão Nacional. Em verdade, nada se fez ou esboçou sequer nêsse sentido.

A cobertura condigna, a pavimentação, a limpeza, sobretudo, o remate de alguns lavores, o restauro de certos sacrilegios artisticos—custariam somas relativamente elevadas.

O monumento nacional—assim é qualificado—é grandioso. Já Ramalho Ortigão escrevia acêrca daquela igreja, conhecida pela designação de «Obras de Santa Engracia»: «Aproveitada para Panteão Nacional seria um dos mais imponentes edificios da Europa».

Santa Engracia velha, começada a construir depois de 1630, sobre a base de Santa Engracia primitiva—é bela, na sua forma original orbicular, sem cruzeiro, nas suas capelas irradiando de um corpo central, nos seus marmores riquissimos, no seu risco largo, expresso em exuberancia nas galerias, tribunas, altares, estatuas, colunas e porticos, intradorsos, entablamentos, a-pesar-de, com o tempo e atropelos, se haver descarnado muito dos seus lavores. Obra de João Antunes, arquitecto de D. Pedro II, ainda avulta no gosto seiscentista muito português, como um dos mais nobres e majestosos monumentos sacros portugueses. Obra de arte titular dos valores arquitectonicos da nossa terra, vitima no dizer do sr. José de Figueiredo de um «sacrilegio legalizado».

Caira-lhe a abobada real em 1682, estava a Igreja concluida, pode dizer-se—e este aviso assustou os dirigentes da obra; o erro de calculo nunca foi corrigido, havendo então sido montada, ha cerca de um seculo, a cobertura que lá existe, sem dignidade.

Como as obras não prosseguiram, ficaram elas designadas, como simbolo do que fica assim para a eternidade, «Obras de Santa Engracia».

Quanto a Panteão é certo que em 1935 foi nomeada, pelo sr. ministro das Obras Publicas, uma comissão de artistas, arquitectos, arqueologos e funcionarios para se pronunciar sôbre as possibilidades da adaptação.

O sr. José de Figueiredo mostrara-se entusiasmado. O que se passou depois não sabemos. Ou antes, sabemos que, por custoso, o pensamento foi posto de parte. Assunto morto, pelo menos, aparentemente.

* * *

Vejamos agora a sugestão da Igreja da Memoria.

Como se sabe, este templo foi construido para se perpetuar o malôgro do atentado contra o rei D. José, na noite de 3 de setembro de 1758. No mesmo dia de 1760 foi lançada a primeira pedra. A Igreja ficou sempre, por isso, chamada da «Memoria», embora os oragos sejam Noss aSenhora do Livramento e S. José.

Se abstrairmos da ideia que presidiu ao seu levantamento, se fôsse possivel anular aquele pensamento ou afastá-lo da superficie da realidade material—a sugestão seria para considerar. Porque não?

Santa Engracia, esplendorosa, era tambem um protesto contra o desacato, o sacrilegio, produzido na noite de 15 de janeiro de 1630, atribuido a Simão Peres Soles, que, segundo a lenda proxima, morreu inocente, gritando que era tão certo nada ter com o sacrilegio como certo era que as obras de Santa Engracia nunca mais acabariam. E, a-pesar disso, Santa Engracia—majestosa e imponente, e nunca sagrada, é certo—foi escolhida para Panteão.

A Igreja da Memoria, concluida só no reinado de D. Maria I, obra de João Carlos Bebiena, é pequena, mas bela, rica de marmores lavrados, sumptuosa de conjunto, com seu unico altar, o seu zimborio, o seu exterior nobre, e, interiormente, com luz a jorros, em sitio sossegado.

Sobranceira os JJeronimos, um alto de Lisboa arrabaldina—a Ajuda—, vizinha da ermida de S. Jeronimo, do Paço e Biblioteca da Ajuda, do Jardim Botanico—a igreja da Memoria (e o nome é lindo na sua expressão generica de culto valor), talvez servisse a Panteão. teon.

As obras de adaptação custariam pouco. E o problema de abrigar as grandes figuras teria uma solução honrosa.

E eis quanto se nos oferece dizer e comentar sobre a sugestão recebida.

O CASO DA SEMANA

Na rua Augusta

foi inaugurada

a mais elegante alfaiataria

O acontecimento elegante da semana foi, sem duvida, a inauguração, na rua Augusta, dos numeros 91 a 95, numa bela realização do construtor Carlos Rodrigues, sobre um projecto do consagrado arquitecto Norte Junior, da nova alfiataria Americo & Lima, Ld.ª.

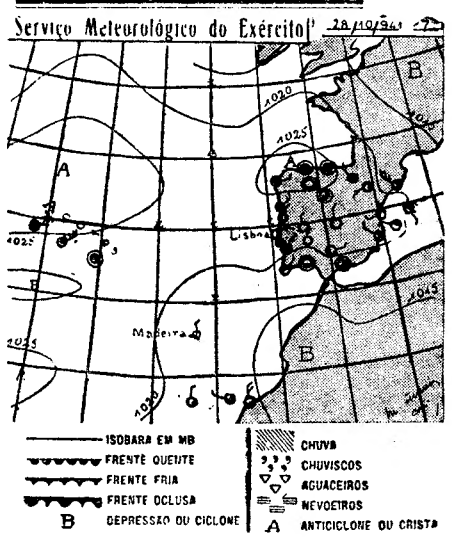
Num estabelecimento desta natureza valem, sobretudo, as qualidades dos tecnicos que, ao fim dalguns anos de trabalho, se impõem á admiração e á estima dos clientes, não só pela sua competencia, mas pelo seu trato pessoal. E o novo estabelecimento teve a possibilidade de juntar o sr. José da Silva Lima, fundador da firma J. Lima, Ld.ª, na rua Augusta, 131, 1.º——que conseguiu, pelos seus dotes excepcionais, a melhor clientela nacional e estrangeira—e o sr. Americo Antunes Martins, que foi primeiro contramestre, desde a sua fundação, da casa J. Gomes Pinto, da rua do Ouro, onde conseguiu um grande numero de categorizados clientes que muito o estimam e apreciam, admirando a sua habilidade de verdadeiro artista.

Acrescente-se a isto que a sua casa é a mais luxuosa e confortavel instalada no nosso país—e justificar-se-á plenamente a sensação que a sua abertura produziu em Lisboa.

No elegante estabelecimento, ha um grande e escolhido sortido de excelentes lanificios de fabricas nacionais e estrangeiras, bem como de gabardines das mais apreciadas marcas, em diversas côres e dos mais recentes modelos, de gravatas e doutros artigos de novidade para homem.

A inauguração foi comemorada com um «Porto de honra», a que assistiram muitos dos elegantes clientes dos dois consagrados alfaiates.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Entre a Biscaia e o norte de Africa regista-se uma descida geral da pressão atmosferica, a qual não altera ainda muito a configuração isobarica anterior. Na Peninsula formou-se a partir da tarde uma depressão fraca (efeito termico continental).

Em Portugal o ceu apresenta-se geralmente limpo.

No arquipelago da Madeira observa-se igualmente bom tempo.

Nos Açores choveu durante a manhã em algumas ilhas por influencia da depressão ao sul deste arquipelago.

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não modificará duma maneira sensivel o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu limpo ou pouco nublado. Subida de temperatura. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado no interior e fresco no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18°,6; minima, 9°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,2; minima, 12°,8.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Decurso	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	947$00
Consolidado 4 %. T. 10.	—	997$00	1.000$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.033$00	1.031$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.148$00	1.146$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.236$00	1.236$00	1.238$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.472$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.475$00	1.475$00	1.495$00
Externas 3.ª serie	—	1.510$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.510$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	152$00	151$00	153$00
Centenarios 4 %.	1.973$00	1.972$00	1.973$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	535$00	533$00	538$00
Ultramarino cp. T. p.	114$00	112 00	115$00
Portugal port. T. p.	1.325$0	1.320$00	1.340$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.320$00	—
Aguas Lisboa port.	—	172$00	175$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	175$00	173$00	177$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	600$00	595$00	610$00
Cimentos Tejo	—	381$00	400$00
Cimentos Leiria T. p.	—	200$00	250$00
Credito Predial port.	18$80	18$50	18$80
Gás e Electricidade cp.	161$00	161$00	164$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	573$00	580$00
Alto Alentejo cupão	—	—	580$00
Industria Aliança	163$00	162$00	165$00
Portugal e Colonias	112$00	111$50	112$00
Nacional Navegação T. p.	533$00	532$00	535$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica	—	410$00	480$00
Portuguesa de Tabacos.	351$00	351$00	352$00
Tabacos de Portugal	317$00	316$00	317$00
União Electrica Portug.	—	321$00	330$00
Cassequel	39$00	38 $00	39$00
Agricola das Neves	280$00	286$00	290$00
Agricultura Colonial	215$00	210$00	217$00
Açucar de Angola	622$00	620$00	625$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	103$50	103$00	104$00
Ilha do Principe	295$00	295$00	298$00
Zambezia T. 25	18$30	18$20	18$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %.	105$50	105$00	106$00
C. P. 6 %.	142$00	142$00	142$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	144$00	150$00
F. N. I Moagem 5 % T. P.	—	998$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %.	108$00	108$00	109$00
Buzi 5 1/2 T. P.	115$00	115$00	115$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	108$00	107$00	109$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58 0
Berlim	9$70,0	10$00.0
Roma	1$25.0	1$35 0
Zurich	5$64,0	5$80.0
Rio de Janeiro	—	1$60.0
Libra ouro	233$00,0	235$00.0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30. 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30. 14,30, 19.45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50. 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14.40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6 30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40. 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30. 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00. 19.45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Creosote
Vende DROGARIA TEJO
R. S. Paulo, 102

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no dia 15 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal—S. Tomé—Sazaire—Luanda—Porto Amboim—Lobito—Mossamedes—Lourenço Marques—Beira e Moçambique, e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 11 e desta data até ás 18 do dia 13 com o aumento de 20 %.

Carreira da Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no dia 18 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal—S. Vicente—Praia—Bolama e Bissau.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 15.

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. DO SALITRE, 82

O saber não ocupa lugar
Saiba pois que
no domingo, 26 do corrente
a C. P. ainda vende
Bilhetes de «Fim de Semana»
a preços muito reduzidos
INFORMAÇÕES
—nas estações da C. P.
—pelo telefone 24-0-31

PASTA DE AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza
Av. da Liberdade, 35 — LISBOA
Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

ROBERTO
Rua da Palma, 32 e 34
E' a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS. A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

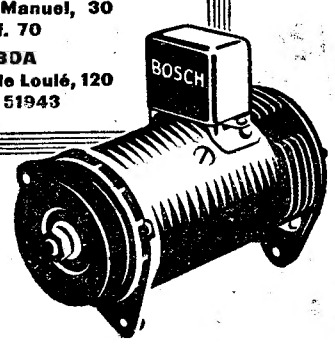
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Bosch
Super-Dinamos
Super-Bobines
para carros europeus e americanos
DE ALTO RENDIMENTO
asseguram um potencial de energia a todos os elementos eléctricos do automóvel
E. T. Roberto Cudell, L.da
PORTO
R. Passos Manuel, 30
Telef. 70
LISBOA
Av. Duque de Loulé, 120
Telef. 51943



A escola da Educação Popular

no bairro da Liberdade

Escreve-nos o presidente da direcção da «Educação Popular», a proposito da transferencia, para o Cais de Santarem, duma escola da Misericordia de Lisboa:

«Trata-se de uma escola do bairro de Campolide propriamente dito e não do bairro da Liberdade.

«O bairro da Liberdade, situado na encosta da serra de Monsanto, desde a linha ferrea até aos arcos do Aqueduto das Aguas Livres, e ainda para além daqueles, tem duas escolas, frequentadas pelos seus habitantes locais: uma mantida pela Companhia dos Caminhos de Ferro e cuja população escolar é, na sua quasi totalidade, constituida por filhos de ferroviarios; outra, a da Educação Popular, *cuja frequencia escolar, no ano lectivo agora iniciado, é de mais de 500 crianças, crianças estas filhas dos habitantes do bairro da Liberdade propriamente dito e dos do novo bairro das Casas Economicas do Alto da Serafina, que ali acorreram em elevado numero.*

A inauguração solene das aulas da Educação Popular, que este ano funcionam já no novo edificio, que tão generosamente lhe foi cedido pelo ministerio da Educação Nacional, está marcada para os primeiros dias do proximo mês de novembro».

Companhia Colonial de Navegação

Saídas em Novembro

PAQUETE

«GUINÉ»

Para **CASABLANCA**

DIA 3
Recebe carga

PAQUETE

«COLONIAL»

Para **HABANA e NEW-YORK**

DIA 8
Recebe carga

PAQUETE

«SERPA PINTO»

DIA 15

Para **S. DOMINGO, HABANA, VERA CRUZ e NEW-YORK**

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe e turistica

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Telef. 2 7643

Casas de Banho

Onde estes artigos se compram com mais vantagéns, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13 Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiros e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

3030 MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.DA

DUQUESA DE PALMELA

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE manda celebrar missa por sua alma, amanhã, 29, ás 10 h., na igreja de S. Luiz, para a qual convida todas as associadas.

Uma exposição de crisantemos
no Hospital de Arroios

No proximo dia 30 inaugura-se, no hospital de Arroios, uma linda exposição de crisantemos criados nos jardins dos hospitais. Deve-se esta iniciativa ao enfermeiro-mór sr. coronel Nepomuceno de Freitas, secundado pelo fiscal sr. Custodio de Sousa. Este, apenas, com a ajuda dum trabalhador, reuniu cêrca de 500 vazos de crisantemos e outras flores, devidamente, envazados, que oferecem um deslumbrante espectaculo de côr. No certamen, figuram especies raras, que dizem dos cuidados com que são tratados os jardins hospitalares.

Os terrenos vagos, que outrora os cercavam, por vezes, com tão mau aspecto, estão agora cobertos de vegetação e, caprichosamente, ajardinados. Ha que louvar semelhante obra, que nesta exposição, patenteia os esforços do sr. Custodio de Sousa, que, tão dedicadamente, tem correspondido á iniciativa do sr .coronel Nepomuceno de Freitas.

Noticias da Murtosa

Foi celebrado em todas as igrejas matrizes das freguesias deste concelho, o dia de Cristo-Rei, com festas simples, cheias de unção religiosa e muita fé, observando-se uma enorme afluencia de fieis. Nelas tomaram parte preponderante a Acção Catolica, com os seus organismos da Juventude Operaria Masculina e Feminina e dos Escutas locais.

—A Policia de Investigação Criminal de Aveiro foi encarregada de proceder a averiguações sobre o desaparecimento misterioso dos livros do Gremio da Lavoura de Bunheiro (Murtosa), tendo detido Antonio Milheiro, lavrador, da freguesia de Bunheiro.

—Tivemos o prazer de cumprimentar ontem nesta vila os srs. dr. Carlos Barbosa Filho, dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa e dr. Antonio Fernando Marques.

—Já tomaram posse dos seus cargos o paroco da freguesia da Torreira, e os coadjutores das freguesias da Murtosa e do Bunheiro.

—O tempo mudou bruscamente. As manhãs e as tardes já se apresentam frias.

UM GRANDE INCENDIO
destruiu um predio em Marco de Canavezes

MARCO DE CANAVEZES, 28.—Um grande incendio destruiu hoje o predio propriedade do coronel medico sr. dr. Fernando Monterroso, em cujas lojas existia um deposito de ervas medicinais. Os prejuizos são avultadissimos, pois o edificio não estava seguro, estando-o apenas as mercadorias nele guardadas. Parece tratar-se de fogo posto.

«Mocidade Portuguesa»
Centro Universitario de Lisboa

As inscrições no Centro Universitario de Lisboa da «M. P.» passam a fazer-se na sede do mesmo Centro, praça das Flores, 49 a 53, das 17 e 30 ás 19. O Centro Universitario inaugurará as suas actividades no dia 1 de novembro.

UM INCENDIO EM BARCELOS

BARCELOS, 28.—Pelas 5 horas, manifestou-se, na quinta de Vessadas, um incendio em casa do caseiro do engenheiro sr. D. Luiz de Noronha e Tavora. Compareceram bombeiros de Barcelos e Barcelinhos. Ficou destruida a cosinha. Ignoram-se as causas do sinistro.

INSTITUTO BRITANICO

O director do Instituto Britanico em Portugal, professor sr. George West, realiza amanhã, 29, pelas 18 e 30, na sede daquele organismo cultural, na travessa André Valente, 13, uma conferencia subordinada ao tema «Alfred the great».

UMA BURLA DE 160 CONTOS

Foi enviado, pela Policia de Investigação Criminal, ao tribunal da Boa Hora, Armando Correia Pereira, que é acusado de ter burlado uma firma comercial do Algarve, em 160 contos, conprometendo-se a vender determinada mercadoria que não tinha.

EXAMES

Com a classificação de 15 valores, concluiu os preparatorios, ingressando na Faculdade de Medicina de Lisboa, o estudante Gabriel de Sousa Morais, filho da sr.ª D. Sara Irene de Sousa Morais e do sr. Antonio Augusto Morais, industrial em Tortozendo.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS. vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Edições da "Renascença Grafica"
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (Mario) .... 20$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
Pedidos a Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Estação Agronomica Nacional

(Continuação da página central)

cos da Europa por ser deficiente a tecnica aplicada, incompleta a mobilização do solo e em virtude da excessiva divisão da propriedade ou da existencia de extensões abandonadas. E acrescenta que os grandes espaços de terreno pobre são devidos ao desaparecimento do arvoredo que privou o solo da agua e do humus, Temos, certamente, um excessivo parcelamento da propriedade—que há-de ser corrigido por constituir factor de improdutividade—mas não ha no país grandes extensões abandonadas, salvo as que, por não terem aptidão agricola, se destinam á sivilcultura. Ao contrario, está posta a questão de saber se ha terras que carecem de repouso para evitar o seu empobrecimento. Mas quanto ao mais—deficiencia da tecnica aplicada—parece estarmos ainda longe de saber aproveitar a totalidade dos recursos postos á nossa disposição. Sabe-se, na verdade, que a vida das especies vegetais depende dos meios mecanicos, fisicos e quimicos existentes no solo e na atmosfera; e que,, em certa medida, está na mão do homem melhorar esses meios até um limite máximo *a partir do qual—e em relação ao mesmo estado de aperfeiçoamento tecnico—a produção tende a decrescer. Tocado esse limite, pode, ainda, pela interessante renovação* da tecnica, *consegui-se elevação do rendimento ou deminuição de esforço para o produzir.*

«Eis a tarefa da Estação Agronomica, por si, pelas estações especializadas já criadas e a espalhar pelo país, pelas estações agrárias—que no campo da experimentação e ensaio se consideram extensão do nucleo central—em estreita ligação e associação de esforços com outros estabelecimentos de investigação cientifica. Não se discute o valor da ciencia pura. Tem-se até como certo que mais cedo ou mais tarde ela se desentranha em frutos. Mas, se a contribuição a pedir ás diferentes especializações tiver um fim bem definido—como o que está no nosso pensamento—ele será, talvez, atingido em mais curto prazo. E nós não podemos esperar, porque as empresas se queixam de auferir poucos rendimentos e a população cresce e pede um lugar na vida para realizar o seu proprio destino e o da sua raça. Posto isto, desejo apenas recordar que os grandes progressos da humanidade não são devidos ás massas... mas áquela que tem como base fundamental da sua conduta o sentimento do dever

Traçadas, porém, as linhas gerais da obra empreendida e avivado o espirito que deve animá-la, pareceu-me conveniente chamar a vossa atenção para o quadro que se desenrola diante dos nossos olhos.

«A guerra vai alastrando e ameaça avassalar o Mundo. A' medida que o tempo passa, sente-se que vamos caminhando para o isolamento—causa de verdadeira asfixia economica. Fecham-se mercados, perdem-se meios de transporte, secam fontes de reabastecimento de materias primas e de substancias alimentares com que ainda ha pouco se contava, a-pesar-de todos os impedimentos e restrições. E, no entanto, a vida tem as suas exigencias—minimas que sejam—que é preciso satisfazer. Temos reflectido suficientemente nas contingencias da hora presente? Temos temperada a vontade e fortalecido o sentimento—um por todos e todos por um—para criar as condições de vida necessarias á população? Se temos, só resta este caminho: fazer apêlo aos actuais recursos da tecnica e produzir sem desfalecimento nem querelas de familia que possam entorpecer a acção. O Governo asseguará, como até aqui, as condições gerais, economicas e politicas que podem tornar fecundo o trabalho: respeito pelas instituições seculares sobre as quais repousa a vida economica e social; utilização de todos os factores *que podem servir para valorizar o trabalho e dar desafôgo á produção».*

Passando a tratar-se do tema desta primeira sessão das 1.as Jornadas Agronomicas, «Questões da Terra», subiram á tribuna, sucessivamente, os srs. Mira Galvão, chefe da Brigada Tecnica da XIV Região, que fez algumas notaveis considerações sobre os «Barros de Beja»; D. Luiz Bramão, da Estação Agronomica Nacional, que falou, com muita inteligencia, da acção agronomica contra a erosão; Mercês de Melo, tambem da Estação Agronomica Nacional, que lucidamente se ocupou da materia organica na defesa da terra; e Pinto da Silva, ainda da Estação Agronomica Nacional, que, com grande clareza, dissertou acêrca da pastagem e da defesa da terra.

Com satisfação de todos e aplauso do sr. professor Sousa da Camara, que disse assim ser desejavel a utilização do «auditorium», intervieram na exposição que os oradores fizeram dos varios assuntos, pedindo esclarecimentos e dando alvitres, o lavrador sr. dr. Norberto Pedroso e os engenheiros agronomos srs. Caldeira Cabral, Valente de Almeida, Branquinho de Oliveira e João Marques de Almeida.

Finda a primeira sessão das Jornadas, o sr. ministro da Economia e o sr. subsecretario da Agricultura visitaram as novas instalações da Estação Agronomica Nacional, amplo edificio em estilo rural português, projecto do arquitecto sr. Carlos Rebelo de Andrade.

A's 15 horas e 30 começou, no Instituto Superior de Agronomia, a segunda sessão das Jornadas, com o tema «Problemas de abastecimento do país em cereais», falando os srs. Justino de Amorim, director do Posto Agrario de Braga, acêrca do problema da cultura do milho em Portugal e o seu melhoramento; Vitoria Pires, da Estação Agronomica Nacional, sobre o melhoramento de plantas em acção; João de Carvalho e Vasconcelos, do Instituto Superior de Agronomia, sobre o melhoramento do arroz; e Monteiro Torres, da Comissão Reguladora do Comercio do Arroz, acêrca de aspectos da tecnologia do arroz. Na terceira sessão, acêrca do abastecimento do país em batata, falam os srs. Silveira da Cunha, da Junta Nacional das Frutas, que se ocupará do comercio da batata; e Arlindo Cabral, da Repartição de Serviços Fitopatologicos, que dissertará acêrca da «batatasemente» nacional.

As Jornadas Agronomicas continuam amanhã, ás 10 horas, em Sacavem.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef, 28842

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona.
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE.
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN.
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Em defesa da saude publica
Tribunal dos Generos Alimenticios

Em audiencia colectiva, presidida pelo juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, tendo como juizes acessores os srs. coronel Cameira e tenente-coronel Ribeiro Ferreira, reuniu-se o Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, para julgamento de varios processos em 2.ª instancia.

Foi condenada a Moagem de Gaia, de Vila Nova de Gaia, em 39.375$60 e 500$00 de imposto de justiça, por varios processos, por mistura de centeio e farinha de milho em farinha de primeira. Na primeira instancia tinha sido condenada em 275 contos, tendo a multa descido em julgamento para a importancia acima indicada. O advogado de defesa, sr. dr. José Manuel, recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça.

Foram tambem condenados: Maria Ferreira Marques, da Maia, leiteira ambulante, em 2.500$00 e 50$00 de imposto de justiça, por andar a vender leite com agua; o Café Majestic, do Porto, por vender leite com agua, em 5.000$00 e 50$00 de imposto de justiça; José Jacinto Calado & Irmão, de S. Tiago do Cacem, por ter á venda 2.800 litros de vinho com acidez volatica, em 2.108$00 e 50$00 de imposto de justiça; Manuel Maria Soares Ld.ª, de Setubal, por vender colorau com parasitas, em 200$00 e 50$00 de imposto de justiça; Nunes Rodrigues & C.ª, Ld.ª, de Avanca, por vender manteiga com excesso de agua, em 500$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; Manuel Pedro Marques da Cunha, de Coimbra, por misturar na farinha de primeira, farinha de milho, em 1.512$00; a Companhia Nacional de Alimentação, de Lisboa, por venderem pão com falta de peso, respectivamente, em 500$00 e 100$00 de imposto de justiça. Todas estas multas são acrescidas de mais 35 por cento de adicionais.

O incendio de anteontem
na antiga Casa da Moeda

Os srs. capitães Joaquim Gomes Marques e Firmino da Silva, respectivamente comandante e adjunto tecnico do Batalhão de Sapadores Bombeiros, estiveram, durante a tarde de hoje, na antiga Casa da Moeda, na rua de S. Paulo, onde procederam a uma minuciosa vistoria, a-fim-de poder ser determinada a origem do incendio manifestado ali anteontem á noite.

O sr. tenente-coronel Cruz Azevedo, administrador daquele estabelecimento industrial do Estado, assistiu tambem aos trabalhos de vistoria.

Só depois de concluidos estes se poderá dizer quais foram as causas do sinistro, que por emquanto se admite que tenha sido originado por uma ponta de cigarro esquecida na casa de contagem de valores selados, onde deve ter começado o incendio.

ROUBO DE 35 CONTOS

A sr.ª D. Leonilde Belo Santos, residente na Alameda das Linhas de Torres, 11, 1.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, acusando-o de lhe ter furtado 35 contos. A Policia vai investigar o fundamento da queixa.

ESCOLA DE PEDRO NUNES

A Escola de Pedro Nunes levou a efeito, no ultimo sabado, uma visita de estudo dos seus alunos ao Mosteiro dos Jeronimos, Torre de Belem e Torre de S. Julião da Barra. Na vespera o professor Armando de Lucena que, com o (rector da Escola e o professor Guilherme de Freitas, acompanhou os visitantes, fizera-lhes uma interessante conferencia preparatoria ilustrada com projecções.

Foi uma proveitosa lição, que despertou em todos o maior interesse e o desejo de que outras excursões planeadas se efectuem para completar a cultura que aquela escola procura ministrar áqueles cuja educação lhe está confiada.

O PORTO pelo telefone
Colhido por um electrico

PORTO, 28.—Esta manhã, foi colhido por um «electrico», na rua da Boavista, o empregado comercial Alvaro Emilio da Silva, morador na travessa da Firmeza. Sofreu esmagamento da perna direita, pelo que recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericordia.

PROEZAS DOS CARTEIRISTAS

Emquanto a Policia não consegue identificar os carteiristas que vieram do Porto, eles continuam a dar que falar diariamente. Hoje, o sr. Eduardo Pinto dos Santos, de Silves, ficou sem a corrente e o relogio, no valor de 3.500$00, o sr. Manuel da Conceição Dias, de Faro, foi vitima de furto identico, no valor de 4.500$00, e o sr. Artur Barreiros de Jesus, rua Renato Baptista ficou sem a carteira que continha dinheiro.

ENTRE MARIDO E MULHER...

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Joaquim Henriques Cantarinho, de 27 anos, trabalhador, natural e residente em Alenquer, que ali foi agredido ontem á noite, na sua casa, com uma facada no ventre, pelo seu cunhado Januario Campos, quando altercava com a mulher. Os primeiros socorros foram prestados no hospital daquela vila.

CAÇA FACIL...

O caçador José Domingos dos Santos, editor da revista «Stadium», viu esta manhã, na rua Leão de Oliveira, uma ave aos saltos. Aproximou-se, apanhou-a e verificou, com surpresa, que se tratava duma galinhola que certamente caira por ter embatido com quaisquer fios.

Moscovo

voltou a ser

violentamente

bombardeada

pela aviação alemã

BERLIM, 28.—Os circulos autorizados alemães informam que nos combates aereos ontem travados na frente de Moscovo foram destruidos mais de noventa aeroplanos russos.

A noite passada grandes formações de bombardeiros alemães voltaram a bombardear intensamente Moscovo e as regiões vizinhas, causando as maiores destruições e incendios. Registaram-se enormes explosões, tudo indicando que foram atingidos depositos importantes de munições ou de materias inflamaveis. Ao dealbar os incendios lavraram ainda com a maior violencia em Moscovo.—(United Press).

A pressão alemã na direcção de Moscovo

HELSINQUIA, 28.—Os circulos militares finlandeses receberam esta manhã a informação da frente de Moscovo de que as tropas alemãs estão a atacar cada vez com maior violencia pelos sectores de Mojaisk e Malo-Yaroslavetz, que são os pontos que mais perto se encontram de Moscovo. A-pesar da desesperada resistencia que os russos estão a opôr, as tropas do Reich prosseguem no seu avanço em direcção á capital sovietica, embora com bastante lentidão, devido não só ás más condições atmosfericas, como tambem á resistencia que estão a encontrar.

Centenas de bombardeiros alemães prosseguem sistematicamente nos seus continuos bombardeamentos ás posições russas situadas nos arredores de Moscovo e tambem contra a propria capital sovietica.—(U. P.).

A situação nos sectores do norte da frente oriental

ESTOCOLMO, 28.—A importancia das operações diante de Moscovo e na bacia do Donetz fez passar para segundo plano a situação nas regiões do norte e em redor de Leninegrado sôbre a qual apenas algumas informações vagas se receberam nos ultimos dias. Qual a situação das operações naqueles diferentes sectores?

A peninsula dos Pescadores, onde começa a frente e que os finlandeses tiveram que ceder quando do tratado de paz de 13 de março de 1940, continua na posse dos russos, que ali se fortificaram; esta posição permite-lhes dominar a via maritima do Artico pela qual chega á U. R. S. S. o auxilio britanico e americano. Depois, a frente segue o rio Lietza onde as divisões bavaras e austriacas se preparam para o ataque a Murmansk do qual estão afastadas uns escassos 60 a 80 quilometros.

Mais ao sul, na frente de Salla, onde os finlandeses e alemães cooperam desde o começo da guerra para a ocupação do extremo noroeste do Mar Branco e do porto de Kandalahti, a resistencia russa continua a ser encarniçada. As tropas sovieticas que defendem aquele sector são forças exercitadas que já participaram na campanha de 1939-40. Mais ao sul ainda, a frente está guarnecida unicamente por tropas finlandesas agrupadas em quatro caminhos que atravessam a Carelia oriental na direcção oeste-leste sôbre o caminho de ferro de Murmansk e o Mar Branco. Estes caminhos passam respectivamente por Kiestinki, Uhtua, Rukkojaervi e Repola. A estação actual suspende toda a possibilidade de movimentos naquela vasta região. Os soldados finlandeses terão que esperar, para retomar a sua progressão, a possibilidade de se utilizarem dos «skis» e de substituirem os veiculos automoveis por trenós.

Descendo para o sul, a frente passa seguidamente pela região do lago Onega. Neste sector o avanço finlandês prossegue contra o caminho de ferro de Murmansk. Toda a região entre os lagos Onega e Ladoga está actualmente limpa. Karhumaki e Kontopohja estão ainda em poder dos sovietes, mas a ameaça finlandesa contra elas é progressivamente maior. A direcção administrativa e economica daquelas ricas regiões foi já iniciada pelas autoridades finlandesas.

O rio Svir constitue depois a frente; na margem meridional as tropas finlandesas formaram três cabeças de ponte.

Na frente de Leninegrado propriamente dita os finlandeses conservam-se na sua fronteira no istmo da Carelia. As tropas alemãs, por outro lado, fazem o cêrco pelo sul daquela cidade em duas regiões distintas: a do golfo da Finlandia, entre Koporge e Orienebaum, e a que se situa entre Guritske e Schusselburgo.—(O. F. I.).

Combate aereo sobre o golfo da Finlandia

HELSINQUIA, 28. — Num combate aereo travado ontem á tarde sobre o golfo da Finlandia, foram abatidos nove aviões russos e um aparelho finlandês.

Mais tarde, uma esquadrilha de bombardeiros germano-finlandeses nas proximidades da base naval russa de Kronstadt atacou e meteu no fundo dois barcos-transportes, um contratorpedeiro e dois caça-minas sovieticos. Outros dois barcos russos foram atingidos, mas continuaram a navegar com fogo a bordo.—(United Press).

A luta no sector de Kharkov

LONDRES, 28.—A agencia Reuter informa que a radio de Moscovo comunica que, sob a pressão de novos reforços recebidos pelos alemães no sector de Kharkov, as tropas russas tiveram de realizar um ligeiro recuo e a cidade está em perigo de cair nas mãos do inimigo.—(E. T.).

Os ultimos combates travados entre as tropas russas e italianas

ROMA, 28. — Os ultimos combates entre as tropas italianas e russas foram extremamente duros, não só devido á importancia numerica das forças russas, como ainda porque os sovietes puseram em linha formações de carros pesados—anuncia o correspondente especial do «Corriere della Sera». Acrescenta que as operações tornam-se ainda mais dificeis em consequencia das condições atmosfericas; chove continuamente, o frio é intenso, e os campos estão cobertos de lama.

Por outro lado, o correspondente do jornal em Berlim anuncia que um grupo das forças alemãs que combatem na Ucrania dirige-se directamente sôbre Vorochilovgrado.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na região de Donetz, as tropas alemãs continuam a perseguição do inimigo em retirada.

As tropas alemãs entraram ontem em Kramatorskaja.

A União Sovietica perdeu assim uma das suas maiores fabricas de carros de combate.

Outras localidades industriais importantes foram tomadas por formações romenas e hungaras.

Nos outros sectores da frente, as operações continuam tambem a progredir.

A aviação alemã bombardeou com boa eficacia a região do porto de Kertch, e afundou nesta ocasião um navio mercante de 3.000 toneladas.

A leste de Great Yarmouth, aviões de combate afundaram de dia num comboio, dois navios mercantes inimigos totalizando 11.000 toneladas.

Outro grande cargueiro foi sériamente danificado na noite passada a leste de Bridlington, por bombas.

A aviação britanica perdeu ao largo da costa holandesa e da Mancha, durante o dia de ontem, 13 aviões.

Na Africa do Norte, aviões de bombardeamento a pique alemães, destruiram posições de fortins britanicos perto de Tobruk.

O inimigo não voou sôbre o territorio do Reich.»—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28.—Comunicado: «Com a chegada de novos e importantes reforços á frente de Moscovo, as tropas russas conseguiram sustar o avanço das tropas alemãs em direcção a Moscovo e estão agora a contra-atacar em todas as direcções, causando aos alemães pesadissimas baixas e a destruição de material.

A-pesar do mau tempo os alemães atiram constantemente para a frente novos reforços de tropas frescas e de material. Ontem, na frente de Moscovo os alemães perderam 59 «tanks», 92 camiões blindados, 73 canhões, 66 aeroplanos, 237 camiões de transporte, 32 morteiros, 82 metralhadoras, 9 camiões-tanques e 14 baterias anteaeras e sofreram 20.000 baixas, entre mortos e feridos. As nossas baixas foram tambem elevadas, mas em menor numero. Na frente sudoeste, as tropas de Timochenko oferecem a mais encarniçada das resistencias e mantêem-se firmemente nas suas posições, causando ao inimigo um enorme desgaste, tanto em homens como em material. Nas ultimas 24 horas não se registaram modificações de importancia nesta frente. Na frente de Leninegrado a iniciativa das operações pertence exclusivamente ás nossas tropas. Proximo de Kronstadt foram afundados 3 barcos de guerra inimigos».—(U. P.).

O auxilio á Russia

Um discurso de Halifax

NOVA YORK, 28.—Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, no discurso que proferiu no comicio de ontem em favor da Russia, disse: «A Grã-Bretanha e os Estados Unidos fazem os maiores sacrificios para intensificar o auxilio á Russia, porque a batalha da Russia é muito mais a nossa batalha do que a batalha do Atlantico é para a Grã-Bretanha». —(Exchange Telegraph).

O auxilio da Australia á Russia

CAMBERRA, 28.—O correspondente da Reuter diz que o primeiro ministro da Australia, Curtin, anunciou hoje que o governo do pais tem dado á Russia todo o auxilio que lhe tem sido solicitado e continuará a enviar para êsse pais tudo quanto possa concorrer para que se mantenha o esforço de guerra dos russos.—(E. T.).

O novo embaixador inglês

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28.—«Sir» Noel Charles, novo embaixador da Grã-Bretanha, e Cesar Gutierrez, novo embaixador do Uruguay, apresentaram ao ministro dos Estrangeiros do Brasil, Oswaldo Aranha, a copia figurada das suas cartas credenciais.—(O. F. I.).

Um caso raro...

Chama-se geralmente um caso raro áquilo que raramente acontece. Pois bem. Acaba de registar-se mais um dêstes casos—o qual merece registo especial—em virtude de ser a mesma casa onde alguns casos dêste genero já se têm dado.

Ha duas semanas o Quiosque Tivoli e as suas sucursais de Lisboa e Porto venderam a «sorte grande», e voltaram a repetir a proeza na semana passada, vendendo o terceiro premio e ainda as duas aproximações á «sorte grande».

Como nos parecesse fantastico, quisemos ouvir a tal respeito o proprietario daquelas felizes casas José B. Cunha, que com a boa disposição de sempre, nos disse sómente: «sinto-me sinceramente satisfeito em ter contemplado mais umas dezenas de clientes», e acrescentou: Como «não ha duas sem três», espero que o proximo sabado venha confirmar tão velho ditado».

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,

Expóem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

Volta ao mundo

por aviadores

americanos e australianos

Não se sabe qual é

o objectivo do vôo

NOVA YORK, 28.—Telegramas das ilhas Haiwai noticiam que chegaram 3 aviões com a tripulação constituida por aviadores australianos e americanos. Cada um dos aparelhos conduz 4 australianos e 4 americanos. Os aviadores propõem-se dar a volta ao Mundo, ignorando-se a razão desta viagem. Sabe-se que o itinerario é: Nova York, Groenlandia, Islandia, Grã-Bretanha, Palestina, Egipto, India, Australia, Filipinas, Russia, Alaska e ilhas do Pacifico que possam servir de bases de observação. Pensa-se que este vôo de reconhecimento tem uma alta importancia mas rodeia-o um grande misterio.—(E. T.).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

mentarios ao discurso, limitando-se a declarar que as palavras do Presidente exprimiam o ponto de vista e a esperança da maioria do povo americano.—(Exchange Telegraph).

A impressão do discurso de Roosevelt em Washington

WASHINGTON, 28. — A primeira impressão dos circulos politicos depois do discurso de Roosevelt é de que o Presidente falou como chefe duma nação consciente da sua fôrça.

As bandas de musica que se fizeram ouvir depois da conclusão do discurso e a presença de muitos oficiais generais da marinha e do exercito deram á reunião caracter de manifestação eminentemente militar. Observa-se, entretanto, que, politicamente falando, a unica alusão concreta á maneira como se conseguirá a vitoria foi a afirmação de que o auxilio á Russia e ás outras nações que lutam contra o «eixo» continuará sem desfalecimentos.

Sob o ponto de vista da politica interna, nota-se que o Presidente inseriu no discurso uma frase relativa á greve dos mineiros da industria do carvão, que não figurava no texto distribuido anteriormente. No texto inicial, Roosevelt limitara-se a declarar que para ajudar as nações que lutam contra o «eixo» todas as peças da grande maquina industrial americana devem fazer o papel que lhes compete. No discurso que pronunciou, Roosevelt acrescentou: «todas as minas de carvão». Esta frase, como a outra em que declara «a nossa vontade nacional não será contida pela minoria dos chefes operarios», foram saudadas com grandes ovações. Os circulos informados consideram aquela passagem como indicação de que o Presidente está resolvido a intervir energicamente na greve nas minas de carvão que existe actualmente, impulsionada pelo agitador Lewis.—(O. F. I.).

A importancia das avarias sofridas pelo «Kearney»

FILADELFIA, 28.—O correspondente da «Reuter» informa que James Forestal, subsecretario da Marinha, discursando num banquete comemorativo do «Dia da Marinha», disse que o contra-torpedeiro «Kearney», torpedeado no dia 17 de outubro, sofreu avarias como nenhum outro barco da sua categoria e mesmo assim conseguiu manter-se.

Revelando os primeiros pormenores do encontro com o submarino, Forestal, disse: «O «Kearney» recebeu um torpedo directo na casa das maquinas por estibordo. Como consequencia da explosão não só o casco do navio foi atravessado, mas saltou uma parte do convés e da superestrutura. A despeito destas avarias importantes, o navio não só continuou a flutuar, mas conseguiu alcançar o porto pelos seus proprios meios».—(E. T.).